

5.

Resultados

5.1.

Estimulação Elétrica da MCPd

5.1.2.

Limiares elétricos de congelamento e fuga

Não foram encontradas diferenças significativas na corrente elétrica necessária para provocar o aparecimento do comportamento de congelamento e fuga nos animais do grupo lesão em relação ao grupo controle.

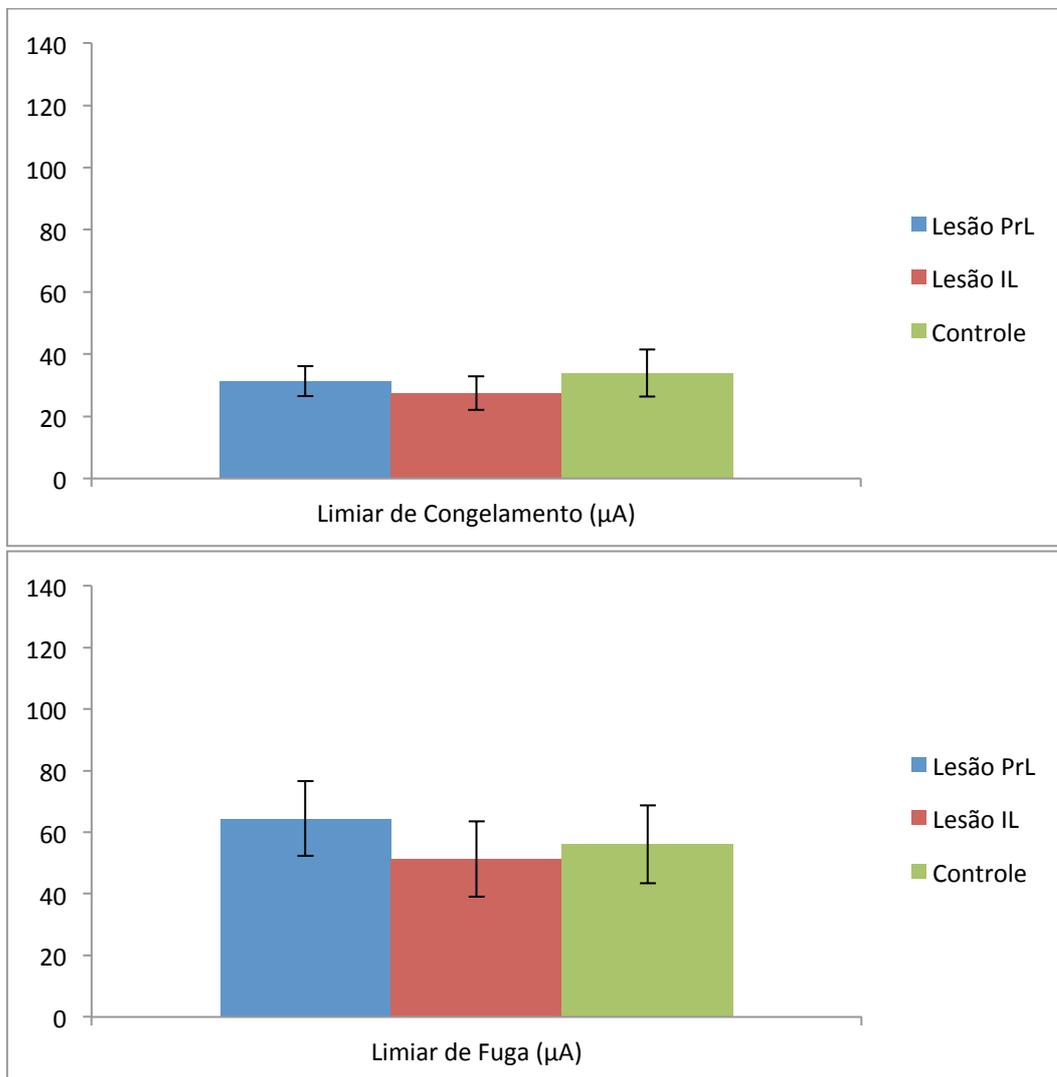


Gráfico 1: intensidade da corrente elétrica mínima necessária (+/-SEM) para provocar o comportamento de congelamento (superior) e de fuga (inferior).

5.1.3.

Congelamento pós-estimulação

Na análise do comportamento de congelamento após a estimulação elétrica, foram encontradas diferenças entre os grupos IL e Controle: $t(2,9)=3,25$; $p<0,01$. A lesão no córtex infra-límbico provoca uma redução do tempo de congelamento em relação aos animais que foram submetidos a falsas lesões. Não foram encontradas diferenças significativas no grupo PrL em relação ao grupo IL e Controle, conforme o gráfico 2.

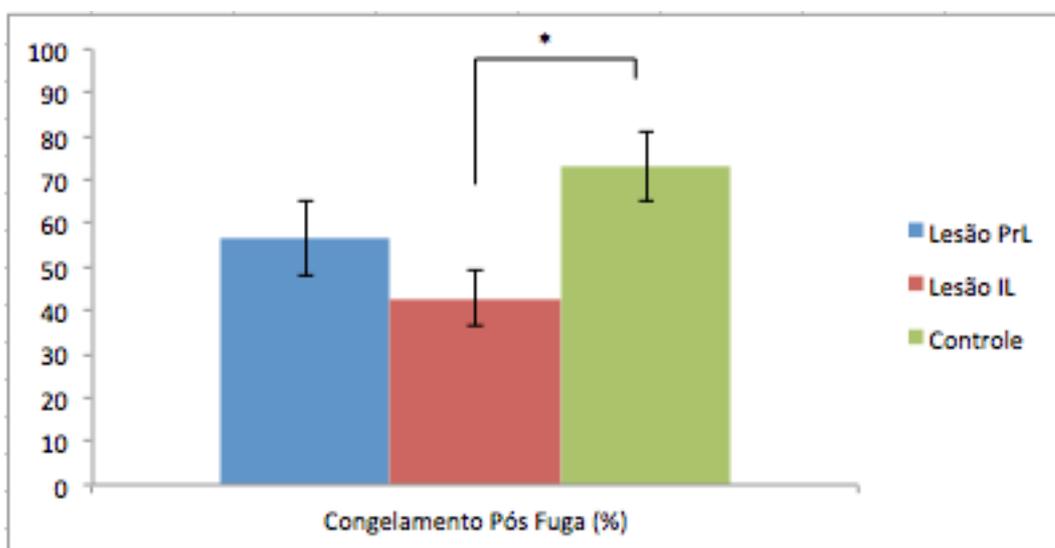


Gráfico 2: porcentagem de tempo em congelamento (+/-SEM) durante os 11 minutos após a fuga provocada pela estimulação da MCPd. $*=p<0,01$.

5.2.

Procedimento de Condicionamento Clássico ao Contexto

5.2.1.

Congelamento motor imediatamente após o choque nas patas

Foram encontradas diferenças entre os grupos PrL e IL na avaliação de congelamento motor logo após a exposição aos três choques nas patas, conforme o gráfico 3. A lesão no córtex infra-límbico provocou um aumento da incidência do congelamento em relação aos animais do grupo com lesões no córtex pré-límbico: $t(2,9)=2,26$; $p<0,05$. Entretanto, não foram encontradas diferenças nos dois grupos em relação ao animais com falsas lesões.

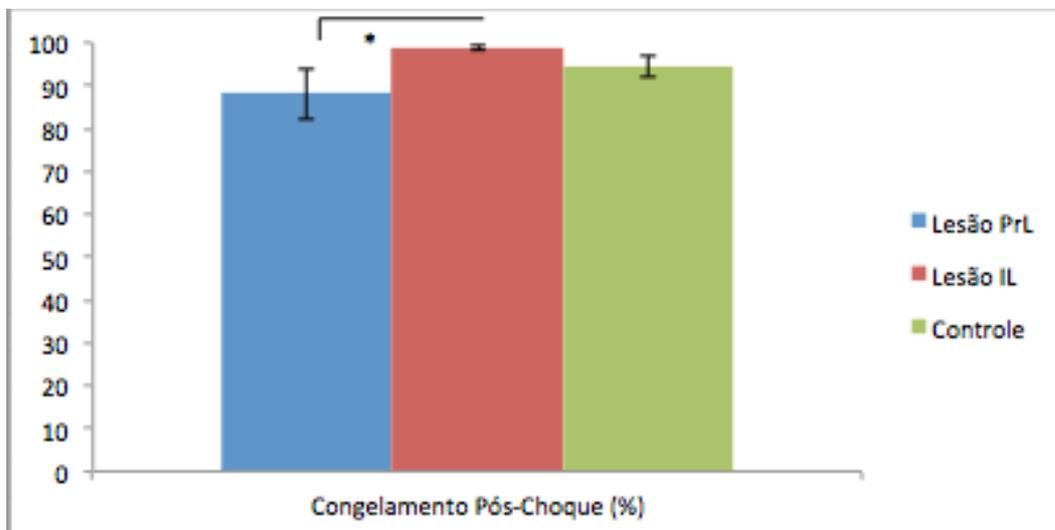


Gráfico 3: porcentagem de tempo em congelamento (+/-SEM) durante os 3 minutos após o último choque aplicado nas patas. $*=p<0,05$.

5.2.2.

Congelamento por condicionamento cotextual, 24 horas depois

Foram encontradas diferenças entre os grupos PrL e IL, assim como entre os grupos IL e Controle na avaliação do congelamento motor condicionado ao contexto, avaliado 24 horas depois da aquisição. A lesão no córtex infra-límbico provocou um aumento na incidência do congelamento em relação aos animais do grupo controle ($t(2,9)=2,26$; $p<0,05$), e em relação ao grupo com lesão no córtex pré-límbico ($t(2,9)=4,29$; $p<0,005$). Não foram encontradas diferenças significativas de comportamento entre os animais com lesão no córtex pré-límbico e aqueles com falsas lesões, conforme o gráfico 4.

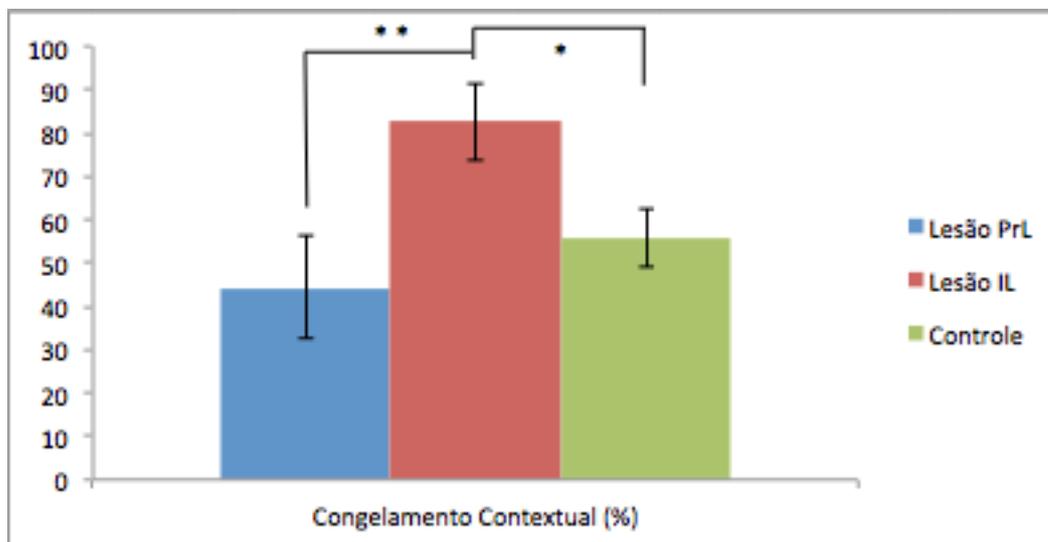


Gráfico 4: porcentagem de tempo em congelamento (+/-SEM) durante os 12 minutos de reexposição ao contexto de aquisição do choque, 24 horas depois. $*=p<0,05$; $**=p<0,005$.